

17 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada (% ao ano)		Indexador	
	mar/20	mar/19	mar/20	mar/19
Moeda nacional:	8,98	PRÉ	23.909	39.408
Linhas do BNDES	3,44	TJLP	26.825	38.742
Linhas do BNDES	4,04	SELIC	8.421	10.643
FINEP - Repasse de recursos				
- Mútuo financeiro	3,52	PRÉ	8.549	10.262
- Crédito rural	6,58	PRÉ	3.517	161.163
- Capital de giro	11,07	PRÉ	143.806	254.297
- Capital de giro	2,60	+ CDI	31.534	133.438
			246.561	648.053
Circulante			(128.841)	(345.845)
Não circulante			117.720	302.208

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	mar/20	mar/19
De 13 a 24 meses	-	190.219
De 25 a 36 meses	48.127	45.560
De 37 a 48 meses	43.294	40.727
De 49 a 60 meses	21.361	19.486
De 61 a 72 meses	2.890	4.169
De 73 a 84 meses	1.980	1.978
De 85 a 96 meses	68	69
	117.720	302.208

As linhas de empréstimos e financiamentos possuem, ainda, avais de empresas ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERUCAR, e alienação fiduciária de bens. Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes movimentações durante o exercício encerrado em 31/03/2020:

	Saldo inicial em 19/04/2019	Liberações	Pagamentos Principais	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 31/03/2020
Moeda Nacional	648.053	15.876	403.762	47.430	33.824	246.561
Total	648.053	15.876	403.762	47.430	33.824	246.561

a. Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos e financiamentos na data de 31/03/2020 foi de 9,5% a.a. (9,31% a.a. em 31/03/2019). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 35.140 (R\$ 62.283 em 31/03/2019) (nota explicativa 28). Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 47.430 (R\$ 41.819 em 31/03/2019), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 76 (R\$ 3.240 em 31/03/2019) (nota explicativa 27). Considerando R\$ 47.354 (R\$ 38.579 em 31/03/2019).

contribuições a recolher
 IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte
 Outros

	mar/20	mar/19
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	921	182
Outros	57	182
	978	615

19 Tributos parcelados
 INSS - verbas sobre a folha de salários
 INSS - salário educação
 PIS - sobre faturamento - Lei 10.637/2002

	mar/20	mar/19
INSS - verbas sobre a folha de salários	2.773	2.998
INSS - salário educação	655	776
PIS - sobre faturamento - Lei 10.637/2002	324	384
	3.752	4.158
Circulante	(530)	(515)
Não circulante	3.222	3.643

Os tributos parcelados referem-se a fatos anteriores a reorganização patrimonial, sendo assim, permaneceram sob responsabilidade da Companhia. **20 Adiantamentos a clientes** Refere-se a adiantamentos recebidos em decorrência de contrato de parceria agrícola firmado com a Açucareira Quatá S.A. no montante de R\$ 14.434 e que serão compensados até o final do exercício com a entrega de cana-de-açúcar referentes a cota parte da Companhia no contrato de parceria. **21 Provisão para processos judiciais**

	19/04/2019	Adições	Reversões	Atualização monetária	31/03/2020
Tributárias	16.622	3.835	(15.130)	213	5.540
Trabalhistas	1.755	3.152	(215)	-	4.692
	18.377	6.987	(15.345)	213	10.232
(-) Depósitos judiciais	(2.463)	(219)	309	-	(2.373)
	15.914	6.768	(15.036)	213	7.859

	19/04/2018	Adições	Reversões	Atualização monetária	31/03/2019
Tributárias	16.374	-	-	248	16.622
Trabalhistas	1.786	492	(523)	-	1.755
	18.160	492	(523)	248	18.377
(-) Depósitos judiciais	(2.795)	(210)	542	-	(2.463)
	15.365	282	19	248	15.914

A Companhia possui outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas pela Companhia e com o auxílio dos seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 142.390 em março de 2020 (R\$ 10.683 em março de 2019). Além desses, existem outros processos que não puderam

Opis Conselheiros e Administradores da Companhia Agrícola Quatá Lençóis Paulista/SP
 Opinamos as demonstrações financeiras da Companhia Agrícola Quatá (SP Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31/03/2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Agrícola Quatá em 31/03/2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **ênfase - Partes Relacionadas** Chamamos a atenção para nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras que demonstra que a Companhia mantém

ser mensurados com suficiente segurança. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Companhia nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Companhia, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos. **22 Patrimônio líquido a. Capital social** O capital social está representado por 125.071.236.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado. **b. Reserva legal** A reserva legal será constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, quando aplicável, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital. **c. Ajuste de avaliação patrimonial** É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico - CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º/01/2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos. **d. Dividendos propostos** Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da Companhia, que estabelece uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, entre estes, à manutenção de indicadores saudáveis de endividamento. Nesse exercício, considerando o cenário de prejuízo acumulado, nenhum dividendo mínimo obrigatório foi constituído. **23 Instrumentos financeiros a. Classificação contábil e valores justos** A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo

	Valor contábil			Hierarquia do valor justo		
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	

Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	4.951	-	-	4.951	4.951	
Instrumentos financeiros derivativos	1.724	-	-	1.724	1.724	
Total	6.675	-	-	6.675	6.675	

Ativos financeiros não mensurados ao valor justo						
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	86	-	86	86	
Clientes e outras contas a receber	-	67.567	-	67.567	67.567	
Total	-	67.653	-	67.653	67.653	

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo						
Fornecedores	-	-	13	13	13	
Adiantamento de clientes	-	14.434	14.434	14.434	14.434	
Empréstimos e financiamentos	-	246.561	246.561	246.561	246.561	
Outras contas a pagar	-	301	301	301	301	
Dividendos a pagar	-	19.231	19.231	19.231	19.231	
Total	-	280.540	280.540	280.540	280.540	

	Valor contábil			Hierarquia do valor justo		
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	

Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	3.998	-	-	3.998	3.998	
Instrumentos financeiros derivativos	3.141	-	-	3.141	3.141	
Total	7.139	-	-	7.139	7.139	

Ativos financeiros não mensurados ao valor justo						
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	20	-	20	20	
Clientes e outras contas a receber	-	446.991	-	446.991	446.991	
Total	-	447.011	-	447.011	447.011	

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo						
Fornecedores	-	-	148	148	148	
Empréstimos e financiamentos	-	648.053	648.053	648.053	648.053	
Outras contas a pagar	-	2.483	2.483	2.483	2.483	
Dividendos a pagar	-	19.231	19.231	19.231	19.231	
Total	-	669.915	669.915	669.915	669.915	

b. Gerenciamento dos riscos financeiros A Companhia possui exposição para os seguintes

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras
 saldos e realiza transações com partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e ao desempenho de suas operações. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinar ou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, o não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de

riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. (i) **Estrutura de gerenciamento de risco** O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e, para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações. O Comitê supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. (ii) **Risco de crédito** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é minimizado principalmente pelo fato de que a operação é substancialmente realizada com sua parte relacionada AQ em função do contrato de parceria agrícola. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito. Não houve mudança relevante na redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes decorrente da utilização do método atual. (iii) **Risco de liquidez** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inevitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia busca manter o nível de seu "Caixa e equivalentes de caixa" e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto "Fornecedores") para os próximos 60 dias. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do "Contas a receber de clientes e outros recebíveis" em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a "Fornecedores e outras contas a pagar". Exposição ao risco de liquidez A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	mar/20 Mais do que					
	Valor contábil	Valor de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos
Passivos						
Fornecedores e empréstimos e financiamentos	246.561	272.780	90.598	45.738	58.221	78.153
Outras contas a pagar	246.875	273.094	90.912	45.738	58.221	78.153
Passivos						
Fornecedores e empréstimos e financiamentos	148	148	148	-	-	-
Mútuo financeiro	648.053	717.156	275.043	94.841	206.966	59.420
Outras contas a pagar	2.483	2.483	2.424	-	-	59
Total	668.127	737.230	295.058	94.841	206.966	59.479

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta. (iv) **Risco de mercado** Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Conselho de Administração da Companhia e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

	mar/20	mar/19
24 Receita operacional líquida		
Receita bruta de venda	48.231	187.530
Impostos sobre vendas	(1.200)	(5.431)
Abatimentos sobre vendas	-	(1.663)
	48.111	180.436

Os exercícios comparativos apresentam reflexos da implementação da reorganização patrimonial comentada na nota explicativa 1 a partir de 1º/01/2019, no qual, a Companhia deixou de atuar ativamente na produção de cana-de-açúcar e passou a explorar suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do seu uso para serem exploradas por

	mar/20	mar/19
produto produtor através do contrato de parceria agrícola. O mesmo é válido para nota explicativa 16. 25 Despesas operacionais por natureza		
Despesa com pessoal	1.136	65.988
Depreciação e amortização	506	8.709
Serviços prestados por terceiros	327	22.669
Materiais de uso e consumo	-	30.072
Variação no custo de formação do ativo biológico e despesas de entressafas	-	49.289
Insumos agrícolas	-	38.434
Arrendamento de terras	-	38.382
Compra de cana-de-açúcar	-	5.216
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	655
Provisão (reversão) de contingências trabalhistas	-	(2.339)
Varição no valor justo do ativo biológico (nota explicativa 12)	-	14.229
Outros gastos	1.497	7.310
	3.466	282.814

Classificadas como:
 Custo dos produtos vendidos
 Variação do valor justo do ativo biológico
 Despesas administrativas e gerais
 Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber

	mar/20	mar/19
26 Outras receitas operacionais líquidas		
Recuperação de outras despesas operacionais (i)	15.069	502
Resultado venda imobilizado - lavoura	1.010	415.633
Custo com vendas mercadorias	(6.408)	(688)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(31)
Outras	2.832	1.436
	12.503	416.852

(i) Refere-se a reversão de algumas contingências tributárias que a Companhia possuía. **27 Receitas financeiras**
 Juros operação Carve-Out (i)
 Resultados com instrumentos financeiros derivativos
 Juros sobre atualização de créditos tributários
 Juros sobre aplicações financeiras
 Juros sobre demais operações e descontos financeiros

	mar/20	mar/19
Juros operação Carve-Out (i)	16.038	9.095
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	3.972	9.613
Juros sobre atualização de créditos tributários	188	2.707
Juros sobre aplicações financeiras	76	3.240
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	-	11
	20.274	22.229

(i) Referem-se a atualização decorrente do saldo à receber pela venda da atividade agrícola realizada em 31/03/2019, com a AQ.

28 Despesas financeiras
 Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos
 Resultados com instrumentos financeiros derivativos
 Impostos e contribuições sobre operações financeiras
 Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências
 Juros sobre demais operações
 Juros sobre conta-corrente mercantil

	mar/20	mar/19
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(35.140)	(62.283)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(2.240)	(7.870)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(758)	(602)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(348)	(415)
Juros sobre demais operações	(317)	(1.306)
Juros sobre conta-corrente mercantil	-	(16.392)
	(38.803)	(89.408)

29 Compromissos A Companhia